

RODA DE CONVERSA E SUA IMPORTÂNCIA NA FUNÇÃO EMANCIPATÓRIA DO ALUNO: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Antônio Gabriel Nunes Oliveira
Edna Furukawa Pimentel
Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia
202310303@uesb.edu.br
edna.pimentel@uesb.edu.br

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do Curso de Filosofia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tem possibilitado diversas experiências formativas que só a vivência na Escola Básica poderia proporcionar. Acompanhando uma turma do segundo ano do ensino médio, no Colégio Estadual Heleusa Figueira Câmara, sob orientação da regente supervisora, professora Licenciada em Filosofia, tem-se buscado realizar rodas de conversas, para que os alunos, de idades próxima aos pibidianos, se sintam à vontade para dialogar, conversar, comentar questões que normalmente não são socializadas com a professora. Diante de tão abertura, optou-se pela escuta sensível, conforme sinaliza Cancherini (2013) que destaca a postura de atenção aos detalhes, aos olhares, aos gestos, aos comentários superficiais, mas muito reveladores de tensionamentos. A escuta sensível ocorreu através de uma roda de conversa, anteriormente planejada e livremente aberta a quem desejasse participar. A intenção foi obter maior aproximação e confiança da turma, na tentativa de que ali fosse apresentado sinalizações a respeito do que pensam sobre o ensino médio, a disciplina, as aulas, as expectativas para o pós ensino médio. Um dos alunos destacou que: "esse novo ensino médio acaba com a gente. É muito cansativo passar o dia todo na escola de frente para um quadro". Nesse momento, a grande maioria dos estudantes que estavam participando da roda, endossaram a fala do colega, demonstrando a mesma insatisfação e cansaço com tal desenho curricular. Outro aluno comentou: "difícilmente temos momentos assim com os outros professores, não nos sentimos ouvidos, nem pela escola e muito menos pelos professores". Observou-se a potencial dessa estratégia, conforme destaca Devries e Zan (1998, p. 115): "De todas as atividades da sala de aula, a hora da roda pode ser a mais importante, em termos da atmosfera sócio-moral. Para muitos professores, está também pode ser a hora mais difícil e desafiadora do dia". Essa ferramenta contribuiu para desenvolver o diálogo e intercâmbio de ideias. Posteriormente, esse exercício poderá contribuir para ampliar as capacidades comunicativas, enfatizando inclusive, o trabalho com a retórica, a oratória, instigando o grupo a participar e a refletir sobre seus argumentos, dúvidas, preocupações, receios, enfim, a roda poderá se transformar em instância de troca e aprendizagens mútuas.

Palavras-chave: Filosofia. Escuta sensível. Roda de conversa.